



2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

Anais



COMISSÃO
DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

A Linguagem do cuidado na era digital

15 e 16 de agosto de 2019

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.
ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

SISTEMATIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM AMBULATORIAL PARA MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UMA VIVÊNCIA ACADÊMICA

Thais Zilles Fritsch; Hilda Moleda Constant; Taiane Saraiva Freitas; Julia Ravazio de Jesus; Giovana de Miranda; Eliane Goldberg Rabin

Introdução: A qualidade de vida das mulheres com câncer de mama é uma meta a ser alcançada na consulta de enfermagem, principalmente na atuação da promoção à saúde e na prevenção de agravos. Na prática clínica percebe-se a relação de causa e efeito da doença e a interação com o ambiente e seu meio social, norteadas por Levine, para o cuidado integral por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Método: Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão que implantou e sistematizou a consulta de enfermagem na assistência a pacientes com câncer de mama encaminhadas pela equipe de mastologia, atendidas no Ambulatório SUS do Hospital Santa Rita da Santa Casa de Porto Alegre. **Resultados:** As consultas contam com a avaliação de todos os subsistemas por meio de um instrumento padrão desenvolvido para este fim que contém dados objetivos e subjetivos. São realizadas seis consultas de enfermagem, de aproximadamente 40 minutos cada, por acadêmicas de enfermagem, sob a supervisão das professoras responsáveis, desde agosto de 2018, uma vez por semana. Buscou-se elencar os diagnósticos de enfermagem prioritários, segundo a NANDA Internacional (2018-2020) e conectá-los com as intervenções e resultados esperados orientados pela Nursing interventions Classification (NIC) e pela Nursing Outcomes Classification (NOC). Considerações finais: Essa experiência possibilitou perceber uma carência, na assistência integral das mulheres com câncer de mama e seus familiares. Evidenciou-se a relevância desse cuidado pela mudança no estilo de vida a partir dos diagnósticos de enfermagem, das 22 mulheres atendidas. Essa experiência proporcionou a inserção das alunas extensionistas no mundo do trabalho e estimulou um aprofundamento em seus conhecimentos sobre a SAE, a consulta de enfermagem, o câncer de mama a partir do acompanhamento dos diagnósticos e dos tratamentos, dos processos da vida familiar e social, dos medos da morte e dos conflitos, da desfiguração e da autoestima, e da busca por uma melhor qualidade de vida. Isso implica estudar a complexidade da vida com câncer bem como as intervenções adequadas para cada diagnóstico de enfermagem e os seus desfechos. Desta forma, o cuidado integral e direcionado proporcionou às alunas compreender o significado de humanização e do vínculo profissional-paciente, para a futura profissão.

Descritores: Enfermagem no Consultório; Neoplasias da Mama; Educação em Enfermagem.

TALK SHOW DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIO

Katia Bottega Moraes; Fabiane Bregalda Costa; Luciana Bjorklund de Lima; Adriana Maria Alexandre Henriques; Rafael Borges dos Santos

Introdução: Com as evoluções tecnológicas que facilitam o acesso às informações de maneira rápida e prática, a disseminação de conhecimentos por meio de aulas, palestras e seminários correm o risco de tornarem-se menos atrativas, principalmente para o público mais jovem. Sendo assim, a utilização de estratégias pedagógicas atrativas é mais um desafio mesmo quando o objetivo é dialogar sobre temas de grande relevância como o Processo de Enfermagem Perioperatório. **Objetivo:** Descrever a experiência da utilização da metodologia “Talk Show” para dialogar com a plateia sobre o tema Processo de Enfermagem em um evento científico. **Método:** Relato de experiência. **Resultados:** A proposta da metodologia foi estimular a participação do público para esclarecer questões

relevantes relacionadas a temática e apresenta-las de forma atrativa e descontraída. Para isso foi elaborada uma questão: “O que você gostaria de saber sobre o Processo de Enfermagem Perioperatório?”, encaminhada por e-mail aos inscritos no evento científico, as respostas foram cadastradas em formulário online de forma anônima, assim foi possível selecionar questões relevantes e de interesse dos participantes. Para o “Talk Show” foram convidados participantes com expertise no assunto vinculados a instituição sede do evento, também foi convidado um apresentador, enfermeiro, com habilidades de imitação do apresentador Silvio Santos para gerar o ambiente descontraído e envolvente aos participantes, de forma extrovertida as questões selecionadas foram direcionadas aos profissionais convidados, posteriormente foram selecionadas perguntas da plateia ao vivo.

Conclusões: Apresentar o Processo de Enfermagem Perioperatório de forma irreverente foi uma estratégia arriscada que gerou receio mesmo entre os idealizadores do evento, contudo obteve grande sucesso em sua execução, cativou a plateia e instigou questionamentos relevantes ao tema. A utilização de estratégias pedagógicas alternativas pode ser uma opção no desenvolvimento de eventos científicos.

Descritores: Processo de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Inovação.

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DOS RESULTADOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS AO ESTABELECIMENTO DA AMAMENTAÇÃO

Suellen Cristina Dias Emidio; Flávia de Souza Barbosa Dias; Sue Moorhead; Jennifer Deberg; Ana Railka de Souza Oliveira-Kumakura; Elenice Valentim Carmona

Introdução: A amamentação traz benefícios para a mãe e para o bebê¹. Contudo, amamentar não tem sido algo instintivo e simples no contexto atual, sendo necessário suporte do enfermeiro na avaliação do processo de estabelecimento da amamentação^{2,3}. Os Resultados de Enfermagem (RE) da Nursing Outcomes Classification (NOC) são uma ferramenta útil para a avaliação contínua do binômio que está iniciando o aleitamento materno⁴. Assim, **objetivo** foi validar o conteúdo dos RE “Estabelecimento da amamentação: lactente (1000)” e “Estabelecimento da amamentação: mãe (1001)”. **Método:** A validação de conteúdo foi realizada por oito juízes que avaliaram as definições conceituais (DC) e as definições operacionais (DO) construídas previamente pelas pesquisadoras por meio de revisão de literatura. Os juízes receberam o material por meio eletrônico e avaliaram os critérios de simplicidade, clareza e relevância para as CD e OD5, atribuindo notas -1 (não adequado), 0 (de algum modo adequado) ou +1 (adequado). A partir dos valores das notas dadas pelos juízes, foi calculado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), sendo considerados válidos aqueles com nota maior ou igual a 0,806. Os indicadores com nota menor que 0,80 foram avaliados e modificados, de acordo com as sugestões dos juízes; em seguida, foram reenviados para uma segunda avaliação. Para aqueles que não atingiram o escore esperado na segunda rodada, julgou-se a pertinência do indicador. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas sob Parecer n. 2.001.355. **Resultados:** Todos os indicadores do “Estabelecimento da amamentação: mãe (1001)” foram validados pelos juízes. Quanto ao “Estabelecimento da amamentação: lactente (1000)”, o IVC do indicador Amamentação de no mínimo 5 a 10 minutos (100006) foi insuficiente, mesmo após duas rodadas de avaliação. Verifica-se que o tempo de permanência do bebê na mama ainda é controverso. A amamentação efetiva pode ser descrita como aquela em que o bebê esgota a mama em uma mamada, ingerindo o leite anterior e posterior, contudo isso depende de sua necessidade naquela mamada e do volume de leite materno produzido, o que torna essa afirmação não aplicável para todas as situações⁸. **Conclusões:** O conteúdo dos RE da NOC relacionados ao estabelecimento da